

# CICLO III

## CONDOMÍNIO

## ESPIRITUAL

Sandra

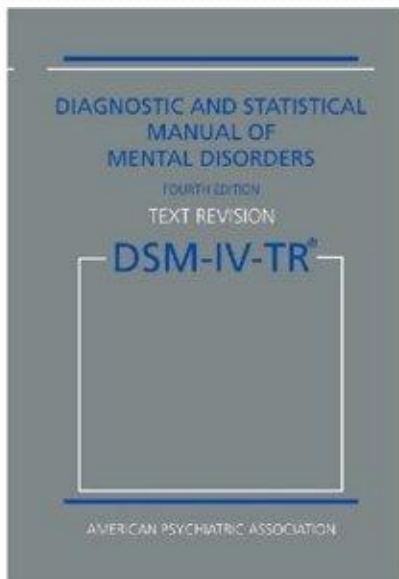
2012-10-3

# Condomínio Espiritual

- A expressão “*Condomínio Espiritual*” tem sido utilizada dentro do Espiritismo por diversos autores.
- A ciência oficial diagnostica como um distúrbio psíquico denominado “Personalidades Múltiplas” ou **SPM**.
- Em inglês: **MPD** (Multiple Personalities Disorder), mas a comunidade científica tem preferido chamar de **DID** (**Dissociative Identity Disorder**)



# Sintomas (medicina)



A versão DSM-V está sendo escrita até essa data

- De acordo com DSM-IV-TR (Diagnostic and Statistical Manual), manual dos profissionais da saúde mental nos Estados Unidos, aqui estão alguns dos sintomas:
  - Presenças de dois ou mais estados de personalidades;
  - Pelo menos duas dessas personalidades tem controle do comportamento da pessoa constantemente;
  - Inabilidade de recordar importante informação pessoal

# Condomínio Espiritual

- O autor, Herminio C Miranda, menciona-o também em “O Estigma e os Enigmas” e “Diversidade de Carismas”, onde relata a mediunidade de Regina, nome fictício, falando sobre as suas “ausências”.
- No Livro “Condomínio Espiritual”, o autor faz uma pesquisa extensiva e que será objeto do nosso estudo de hoje.



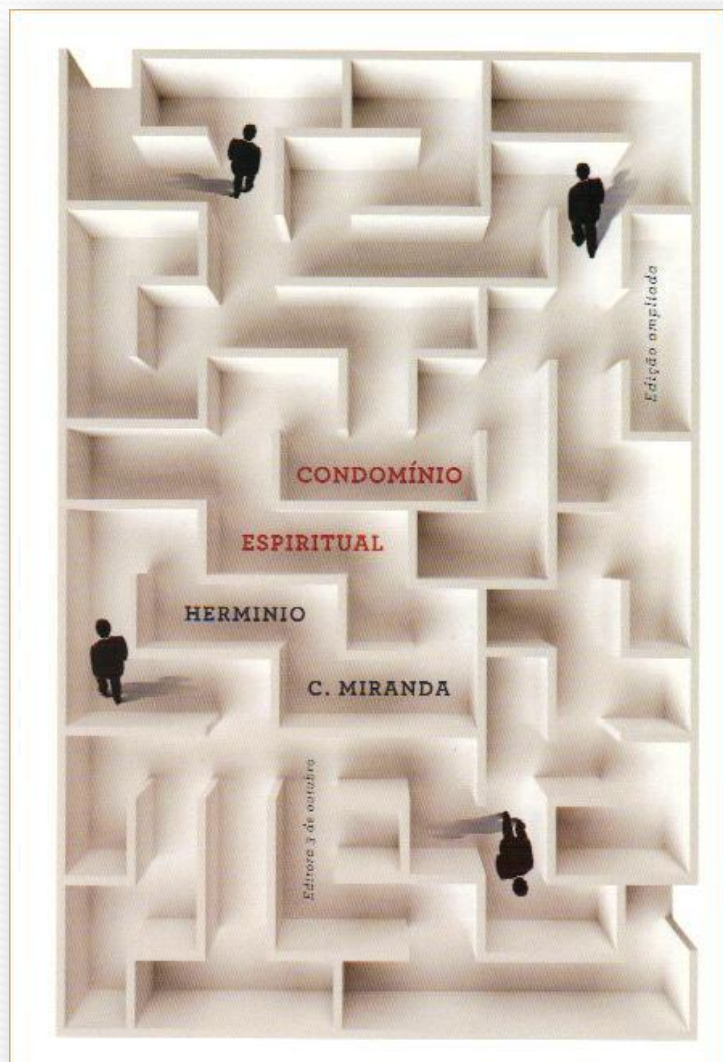
# Condomínio Espiritual

## Definição

- Uma comunidade de espíritos desencarnados, que partilham com um encarnado o mesmo corpo físico.
- Exatamente como um condomínio, onde várias pessoas vivem no mesmo edifício, cada um tem sua hora certa de sair ou entrar.
- Têm até regras e “síndico”.



# Condomínio Espiritual



## Como ocorre?

- O Médiun, por algum motivo, permite abrigar uma variedade de espíritos desencarnados, ou dá a eles passividade inconsciente.
- O fato é considerado uma obsessão complexa e difícil de ser resolvida, pois se aproxima da possessão, mais ou menos pacífica.
- Um fenômeno anímico (desdobramento) conjugado com outro mediúnico (incorporação).

# Condomínio Espiritual

- O encarnado que vivencia o processo, altera alternadamente de comportamento, mudando seu jeito de ser, sua personalidade, o que prejudica a sua vida cotidiana.
- São numerosos seus obsessores.



**Os problemas de personalidade múltipla não existiria se não houvesse o componente básico da “mediunidade”**







Estudo

de caso

# Caso Mary Roff

- Mary nasceu em 8 de outubro de 1846 em Indiana.
- Em 1859 a família fixou moradia em Chicago, Illinois, quando Mary contava com 13 anos.
- Foram morar numa cidade chamada Watseka, pequena comunidade de 2505 habitantes.
- Devemos os relato dessa história ao médico Dr. E. W. Stevens.



# Caso Mary Roff 1859 -13 anos – Chicago (Illinois)

- **6 meses aos 10 anos:** crises inexplicáveis que viraram rotina, repetindo-se de 3 a 5 vezes por semana. A partir daí as crises tornaram-se mais frequentes .
- **15 anos:** agravam-se os ataques em violência e intensidade. Vários médicos locais cuidaram dela mas sem resultado. Fixou-se na mania de sangrar-se até em 1864 fez um corte grave no braço e perdeu os sentidos. Durante 5 dias vários “homens robustos” foram necessários para mantê-la na cama apesar de ela pesar 50 kilos apenas e ter perdido muito sangue.



# Caso Mary Roff

- Ao acordar obviamente em transe não conhecia ninguém. Observou-se que seus cinco sentidos estavam alterados, pois ela conseguia fazer várias coisas sem precisar olhar.
- Com os olhos vendados ela procurou no índice de uma enciclopédia a palavra “blood” localizou e leu o conteúdo. Lia também cartas sem olhar.



# Caso Mary Roff 1865 -19 anos

- Após alguns dias nesse estado, que o médico caracterizava como de *clarividência*, voltou às suas condições normais, mas continuou sujeita a crise.
- Finalmente, os pais foram aconselhados a interná-la num hospital para doenças mentais.
- Em 5 de julho de 1865, aos 18 anos, Mary fez abundante refeição matinal, deitou-se e adormeceu. Dentro de poucos minutos, ouviram-se gritos, sinal de que mais uma de suas crises estava se armando.
- Acorreram algumas pessoas e a encontraram num dos seus acessos.
- Logo em seguida, morreu



# Mary Roff & Lurancy Vennum

- Mary Roff vivia seu último ano de existência quando nasceu, em 16 de abril de 1864, num lugarejo por nome Milford, a cerca de 10 km de Watseka, uma menina à qual se deu o nome de Mary Lurancy Vennum.

**LURANCY VENNUM, A MENINA QUE VIAJAVA  
PARA O CÉU**

# Caso Lurancy Vennum (Illinois)

- Quando **Mary** morreu Lurancy tinha 15 meses.
- Aos 11 anos disse a seus pais que via espíritos em seu quarto e a chamavam pelo apelido **Rancy**.
- Aos 13 anos teve uma crise e ficou desacordada por 5 horas. Estas crises ficaram diárias e neste período ela falava com outra voz e depois não lembrava de nada.



# Lurancy Vennum – (1864)

- Os pais de Mary, que eram espiritualistas, souberam sobre o caso de Lurancy e procuram os Vennum para contar da similaridade das crises de Mary (já tinham de passado 13 anos de seu desencarne).
- Sugeriram que aceitassem que o dr. Stevens, médico de Mary e espiritualista, acompanhassem Lurancy.
- Dr. Stevens visitava Lurancy e observava sua hostilidade, quando nos transe, dos espíritos ali presentes.
- Ela relatava que estava controlada por espíritos diabólicos.





# Caso Lurancy Vennum (Illinois)

- **Passou a descrever os espíritos até pelo nome, citava lugares e fatos. Isso durou uns 3 meses. Nos intervalos vivia normalmente.**
- **Em dezembro as crises aconteciam até 12 vezes por dia, no que dr. Stevens considera um estado de “verdadeira obsessão”. (Seria antes, subjugação, e eram muitas as entidades manifestantes). Duravam horas esses tranSES e, eventualmente, ela passava a um estado de êxtase, durante o qual dizia encontrar-se no céu.**
- **Era considerada doente mental pela comunidade em que vivia.**



# A volta de Mary Roff

- Lurancy mencionava o nome de várias pessoas que haviam desencarnado dizendo que queriam voltar.  
**Um destes nomes era Mary Roff.**
- Os Roff's estavam presentes e concordaram que Mary viesse.



# A volta de Mary Roff

- Após breve entendimento com os espíritos presentes, ficou decidido que Mary Roff poderia assumir o controle de Lurancy, em lugar das entidades perturbadoras que até então a haviam dominado.



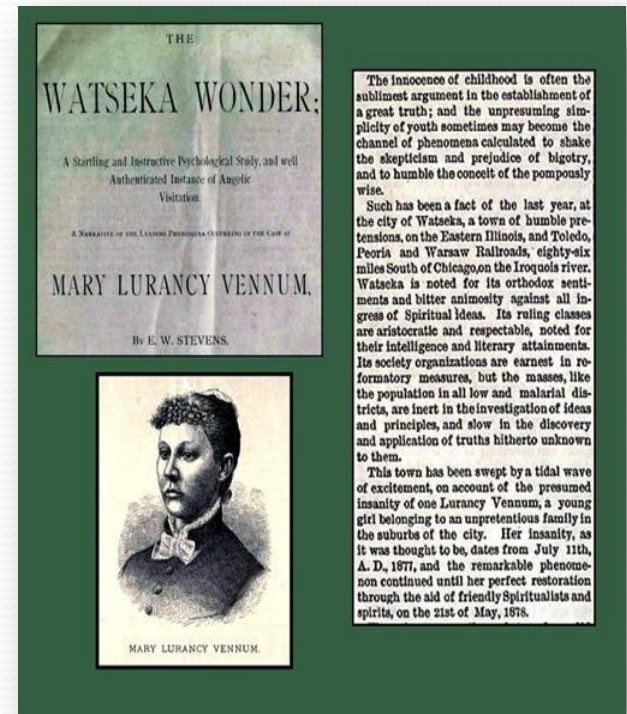
# A volta de Mary Roff

- Mary disse que os “anjos” estavam permitindo que ela ficasse no corpo de Lurancy para ajudar até que ela ser tratada física e mentalmente, impedindo assim a invasão dos espíritos que a faziam sofrer tanto.
- Afastada, por desdobramento, Lurancy teria sido levada para um plano situado em outra dimensão da realidade, enquanto seu corpo físico era fortalecido e guardado vivo por Mary Roff, **que não mais permitiu as invasões que se haviam tornado um trágica rotina.**



# A volta de Mary Roff

- “... os anjos haviam permitido que ela ficasse até maio...”
- Durante as 15 semanas então, Mary retomou sua vida e reconhecia a todos e lembrava dos detalhes de sua vida. Passou a viver com seus pais ao invés dos pais de Lurancy.
- Seu médico fazia vários testes com ela, como de memória, lugares comprovando com seus pais os dados. Dr. Stevens tinha suas anotações quanto ao fenômeno e Mary informava dados para sua pesquisa.



Mary começou a dar passe e curar algumas indisposições de familiares.

# Retorno de Lurancy



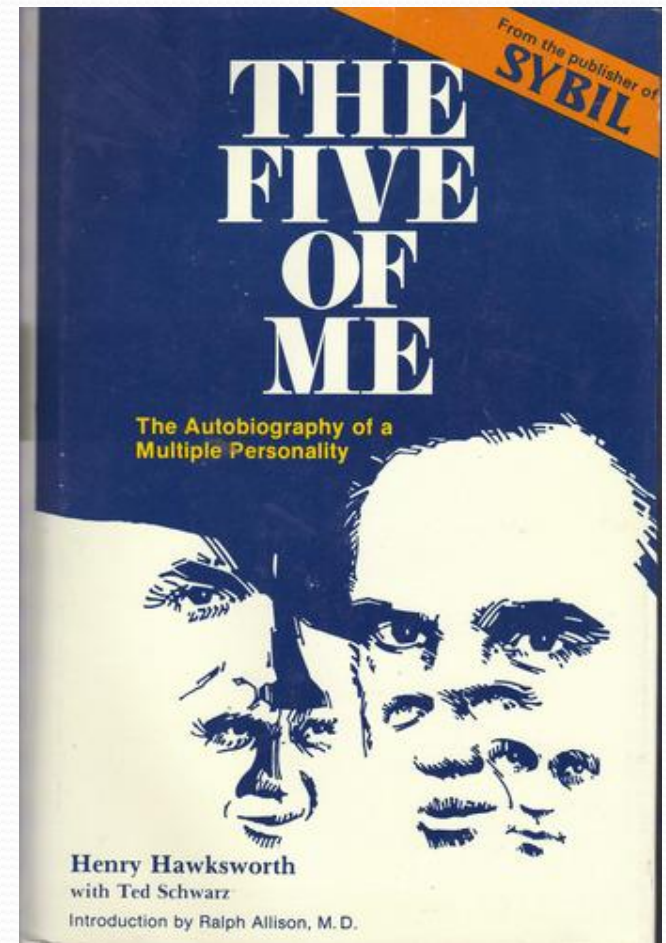
- Após 101 dias, em 21 de maio, Lurancy retorna, reassumindo seu corpo com impressões que esteve dormindo por este tempo. Mary despede-se de todos, pois estava na hora de partir.
- Lurancy contou ao Dr. Stevens que havia encontrado seus dois filhos desencarnados. Descreveu Emma fisicamente e detalhes de sua morte e de cicatrizes que ela teve em uma cirurgia.
- Mais tarde a mãe de Lurancy relata que a filha retorna mais amadurecida.

# Mary Roff movie

- <http://www.youtube.com/watch?v=SaW2CWAoRow&feature=youtu.be>

# Caso Henry Hawksworth

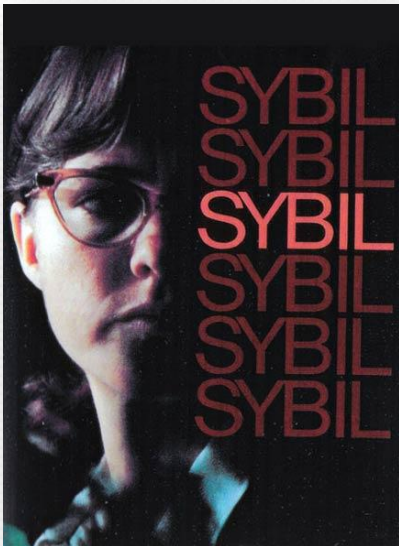
- Um garoto de 3 anos, teve um desmaio (ausência) e despertou com 46 anos, casado, com filhos que ele nem conhecia.
- “The five of me”



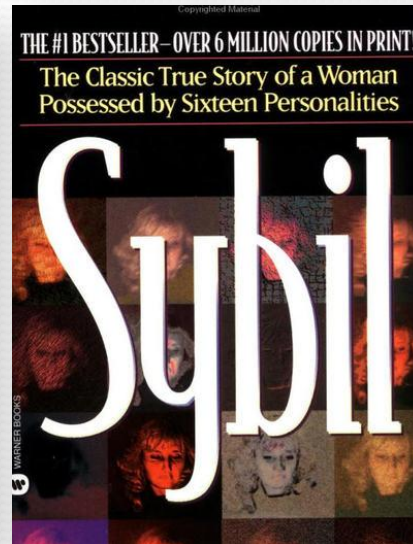


# Mais Casos

- Caso Christiane Beauchamp
- Caso Felida
- Caso Sybil Dorsett – 16 personalidades.



Movie



Book



Sybil Dorsett

# Sintomas

- **As súbitas alterações de personalidade observadas em todos relatos, dão-se a partir destes estados de perda de consciência seguidos de dores agudas de cabeça ou mal estar.**
- **O transe é suscitado pela invasão da entidade.**

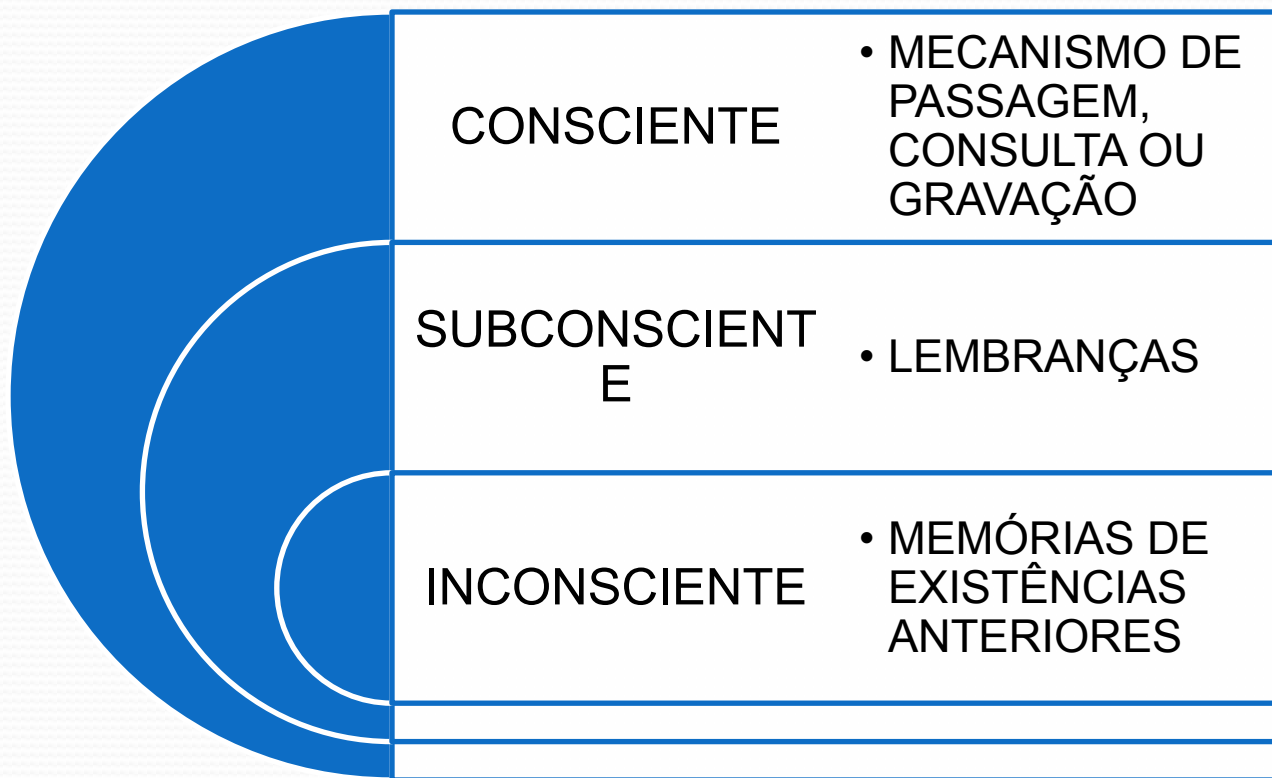


# Relatos

- O hospedeiro relatou que percebe que os espíritos choram, riem, desentendem-se, entendem-se, estão sempre murmurando junto dela, “as cabeças juntinhas”.
- É uma espécie de zunido permanente, que ela ouve.



# Três aspectos do psiquismo



Fonte: “Condomínio Espiritual”, Cap. 1, §13

# Mecanismo

- Para poder assumir os controles psíquicos da personalidade invadida, o invasor precisa desalojar o “dono da casa” de seu próprio corpo físico.
- **Ao ser expulsada, a personalidade ali residente leva consigo seus arquivos, enquanto sua memória continua a funcionar, sem condições de controlar seu cérebro físico, enquanto o invasor manipula seus controles psíquicos.**

# Hospedeiro

- Ainda não se pesquisou o suficiente para entender o que ocorre com o psiquismo do hospedeiro quando outra entidade assume o controle.
- A consciência e o psiquismo do hospedeiro continua a funcionar na dimensão que ela se encontra, com o corpo energético desdobrado, parcialmente desligado do corpo físico.



# Objetivo

- Funciona como se os espíritos disputassem sempre uma oportunidade de sair, ou seja, apoderar-se do corpo para dar uma voltinha.
- Enquanto ali estão comprimidos, fechados em sufocante espaço, numa cela apertadíssima, escura e desconfortável, em companhia de várias pessoas, onde o espaço seria suficiente para uma delas apenas.



# Organização

- Em vários casos o condomínio demonstra uma certa organização e harmonia de interesses.
- Uma participante de um condomínio relatou que eram um grupo de mulheres, entrosavam-se bem e estavam muito satisfeitas com o arranjo, e a encarnada tinha com elas um compromisso.



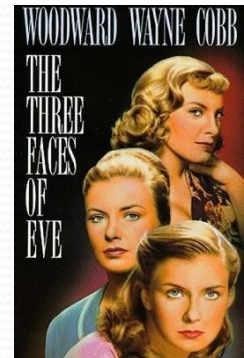


# MOVIE

- INSIDE ( escolha um dos links)
- <http://www.youtube.com/watch?v=4F-EpT9WGnE>
- <http://www.insideshort.com/>

# Bibliografia

- Condomínio Espiritual - Hermínio C. Miranda
- O Estigma e os Enigmas – Hermínio C. Miranda
- Diversidade de Carismas – Hermínio C. Miranda
- <http://www.thinkingallowed.com/2efiore.html>
- **Filmes:**
- [http://youtu.be/m1\\_Z6-v4uTo](http://youtu.be/m1_Z6-v4uTo) Sybil
- <http://youtu.be/b5bBoDNox6A> As três faces de Eva
- <http://youtu.be/SaW2CWAoRow> - Mary Roff
- <http://www.youtube.com/watch?v=4F-EpT9WGnE> (INSIDE)





ZWANI.COM